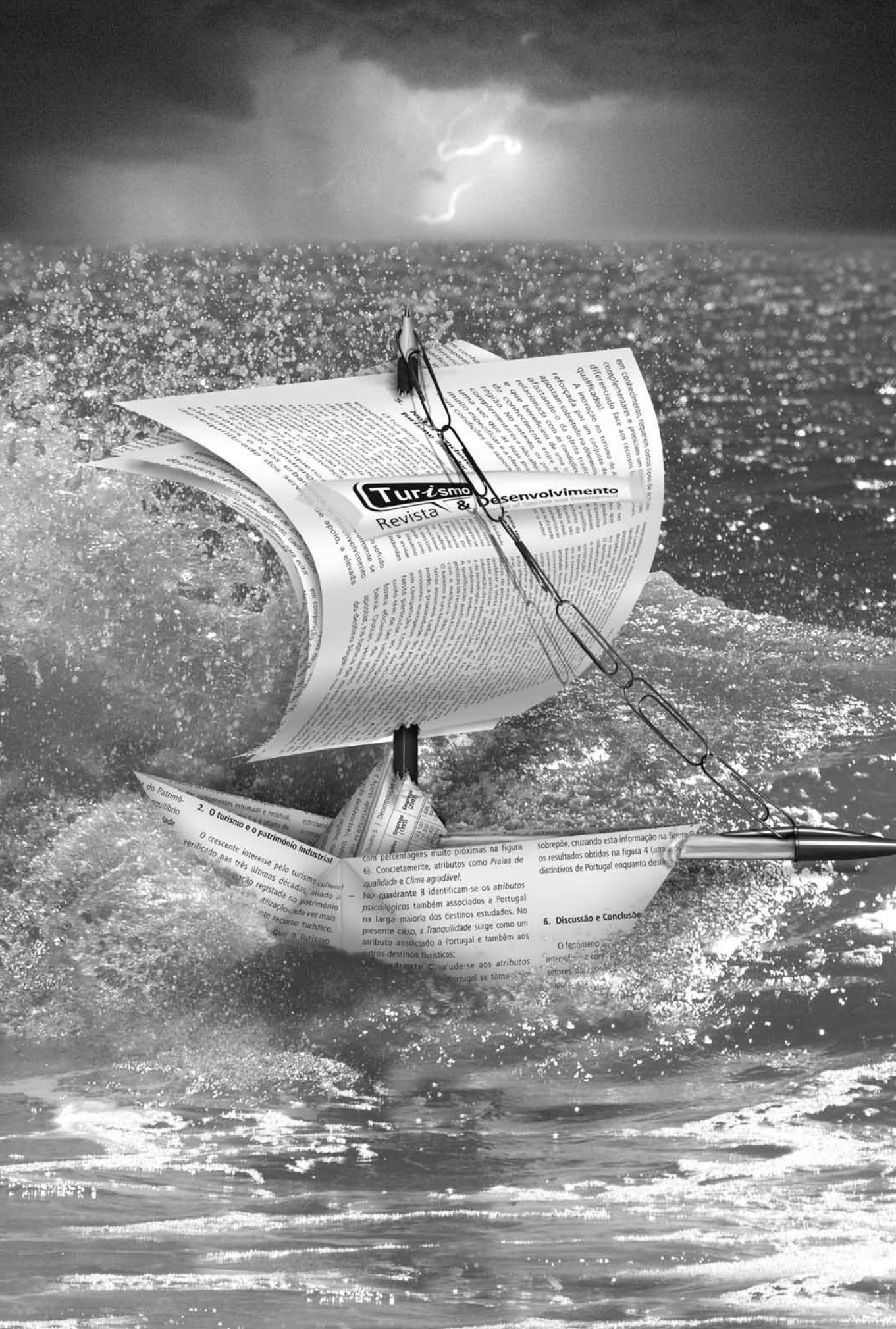




Turismo & Desenvolvimento

Revista

do Património
equilíbrio
idade

2. O turismo e o património industrial

O crescente interesse pelo turismo cultural
verificado nas três últimas décadas, aliado à
valorização registada no património
utilização cada vez mais
recuso turístico.
que o turismo

com percentagens muito próximas na figura
6). Concretamente, atributos como Praias de
qualidade e Clima agradável,
No quadrante B identificam-se os atributos
psicológicos também associados a Portugal
na larga maioria dos destinos estudados. No
presente caso, a Tranquilidade surge como um
atributo associado a Portugal e também aos
outros destinos turísticos;
No quadrante C, ajuda-se aos atributos
Portugal se toma

sobrepe, cruzando esta informação na forma
os resultados obtidos na figura 4 (atra
distintivos de Portugal enquanto desti

6. Discussão e Conclusões

O fenómeno
intensificou-se com
setores da
tempo

EDITORIAL

Na rota turística estabelecida pela *Revista Turismo & Desenvolvimento*, atingiu-se há muito uma velocidade de cruzeiro nas águas da abordagem científica ao fenómeno e à atividade turística. Tal desiderato só foi conseguido porque a Universidade de Aveiro e porque um conjunto de protagonistas soube combater indiferenças e ignorâncias que os menos atentos à problemática demonstraram à saciedade. Aliás, o caso não é único e não é só nacional. Noutras paragens (e em Portugal), a aversão ao Turismo por parte de alguns académicos também foi combatida e, afinal, os mais incrédulos, agressivos e cegos transformaram-se em defensores duma área de aplicação, mesmo que só tenham sido turistas... Mas esses são dispensáveis.

Felizmente que, no nosso país, se foi constituindo uma valiosa massa crítica de investigadores, docentes e profissionais, de que as páginas desta Revista têm dado exemplar testemunho. Por outro lado, a internacionalização deste projeto abriu novos horizontes a ideias, pesquisas e investigações, de que este número, mais uma vez, dá conta. De facto, para além da riqueza e diversidade dos temas abordados, a presente edição utiliza a língua portuguesa, o inglês e o castelhano, numa demonstração da origem dos especialistas envolvidos e dos públicos conquistados e a conquistar.

Fazer parte, desde a primeira hora, da equipa da *Revista Turismo & Desenvolvimento*, é uma situação privilegiada de que me orgulho, no entendimento de que podemos contribuir não apenas para o aprofundamento do conhecimento do Turismo, mas também para o desenvolvimento do País

FRANCISCO MARTINS RAMOS

Professor Emérito da Universidade de Évora
[framos@uevora.pt]

